

A CASA DO SIMULADO



MINISSIMULADO 115/360

PORTUGUÊS





SIMULADO – 115/360

PORTUGUÊS

INSTRUÇÕES

- **TEMPO: 30 MINUTOS**
- **MODALIDADE: CERTO OU ERRADO**
- **30 QUESTÕES**



COMPOSIÇÃO DO SIMULADO

- **30 Questões Português**



DEMAIS SIMULADOS NO LINK ABAIXO



[CLIQUE AQUI](#)

REDE SOCIAL



[CURTA NOSSA PÁGINA](#)

MATERIAL LIVRE

Este material é **GRATUITO e pode ser divulgado e compartilhado**: A Casa do Simulado a autoriza. A venda desse material é proibida!

IMPORTÂNCIA DO TREINO DIÁRIO

É de conhecimento de todos que fazer questões é um dos melhores métodos de absorção de conteúdo, em contrapartida nem todos podem dispendir tempo para se organizar e realizar questões com a frequência necessária para manutenção dos conceitos. Todo dia haverá um minissimulado novo, se não puderem fazer todos os dias, ao menos no final de semana treine, a equipe da Casa do Simulado deseja a todos bons estudos.

TEXTO CB2A6AAA

Texto CB2A6AAA

1 Não têm conta entre nós os pedagogos da
prosperidade que, apegando-se a certas soluções onde,
na melhor hipótese, se abrigam verdades parciais,
4 transformam-nas em requisito obrigatório e único de todo
progresso. É bem característico, para citar um exemplo, o
que ocorre com a miragem da alfabetização. Quanta inútil
7 retórica se tem desperdiçado para provar que todos os
nossos males ficariam resolvidos de um momento para o
outro se estivessem amplamente difundidas as escolas
10 primárias e o conhecimento do abc.

A muitos desses pregoeiros do progresso seria
difícil convencer de que a alfabetização em massa não é
13 condição obrigatória nem sequer para o tipo de cultura técnica
e capitalista que admiram. Desacompanhada de outros
elementos fundamentais da educação, que a completam,
16 é comparável, em certos casos, a uma arma de fogo posta
nas mãos de um cego.

Sérgio Buarque de Holanda. *Raízes do Brasil*. 27.ª ed.
São Paulo: Companhia das Letras, 2015 (com adaptações).

QUESTÕES

No que se refere às ideias e aos sentidos do texto CB2A6AAA e à sua classificação quanto ao tipo e ao gênero textual, julgue os próximos itens.

1. A preposição “para” (l.7) introduz, no período em que ocorre, uma ideia de finalidade.
2. O autor do texto é contrário à alfabetização em larga escala, pois ele critica a difusão das “escolas primárias” (l. 9 e 10).

Julgue os itens a seguir, que trata de aspectos gramaticais do texto CB2A6AAA.

3. Seriam preservados a correção gramatical e o sentido do texto caso o vocábulo “onde” (l.2) fosse substituído por que.
4. A forma pronominal “nas”, em “transformam-nas” (l.4),

refere-se a “verdades parciais” (l.3).

5. Em “é comparável, em certos casos, a uma arma de fogo posta nas mãos de um cego” (l. 16 e 17), as vírgulas foram empregadas para isolar termo acessório da oração.
6. A supressão do vocábulo “nem” (l.13) preservaria o sentido e a correção gramatical do texto.
7. O vocábulo “Quanta” (l.6) classifica-se, na oração em que ocorre, como pronome interrogativo.

TEXTO I

1 E eis que sinto que em breve nos separaremos. Minha
verdade espantada é que eu sempre estive só de ti e não
sabia. Agora sei: sou só. Eu e minha liberdade que não sei
4 usar. Grande responsabilidade da solidão. Quem não é
perdido não conhece a liberdade e não a ama. Quanto a mim,
assumo a minha solidão. Que às vezes se extasia como diante
7 de fogos de artifício. Sou só e tenho que viver uma certa glória
íntima que na solidão pode se tornar dor. E a dor, silêncio.
Guardo o seu nome em segredo. Preciso de segredos para
10 viver.

Para cada um de nós – em algum momento perdido na
vida – anuncia-se uma missão a cumprir? Não cumpro nada:
13 apenas vivo.

Clarice Lispector. *Água viva*. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.

QUESTÕES

A partir do texto acima, julgue os itens a seguir.

8. Por sua característica dialógica e por seu conteúdo, o excerto de texto poderia compor uma carta pessoal.
9. Sendo o trecho “Que às vezes se extasia como diante de fogos de artifício” (linhas 6 e 7) uma oração subordinada adjetiva, é

correto afirmar que a autora subverte as regras de pontuação prescritas pela gramática ao isolar, com ponto final, tal trecho do termo ao qual ele se subordina.

10. A palavra “só”, em “Sou só” (linha 7), é formada a partir da palavra primitiva “somente”, por um processo denominado abreviação.
11. No quarto período do primeiro parágrafo, há elipse do complemento da forma verbal “usar”.
12. A referência ao interlocutor é feita pela narradora por meio tanto de elementos com marcas morfológicas de segunda quanto de terceira pessoa, evidenciando a concordância com duas formas de referência à segunda pessoa do discurso no português do Brasil: tu e você.
13. O trecho “E a dor, silêncio” (linha 8) é uma frase composta pela coordenação de dois substantivos.
14. No trecho apresentado, fica evidente a postura combativa adotada na prosa de Clarice Lispector, enquadrada como literatura feminista, uma vez que nesse trecho o homem é apresentado como um inimigo, um entrave à liberdade da narradora.
15. Clarice Lispector é considerada uma autora da terceira geração modernista, que surge no

contexto pós-ditadura do Estado Novo no Brasil.

TEXTO II

O que é Gramática?

1 Num certo sentido, gramática é algo estático – é um conjunto de descrições a respeito de uma língua. É nesse sentido que a palavra é usada quando dizemos ‘a gramática do Celso Cunha’, ‘a gramática do Rocha Lima’. Cada uma dessas gramáticas tem suas propriedades específicas. A de Rocha Lima é tida em geral como a mais normativa das duas. 4 A de Celso Cunha já é não normativa, mas compartilha com a de Rocha Lima o caráter taxionômico, porque arrola fatos e regras de estrutura linguística. Gramática nesse sentido é um 7 compêndio com descrições de uma língua. 10

Num outro sentido, gramática tem sentido dinâmico e corresponde a um construto mental, que cada membro da 13 espécie humana desenvolve, desde que exposto a dados de uma língua. Quando se começa a refletir sobre fatos de língua, fica claro que os seres humanos nascem com uma 16 estrutura mental organizada de tal modo que torna a aquisição de língua algo inevitável, inexorável. Podemos chamar essa estrutura inata de gramática universal, 19 faculdade de linguagem etc. É em virtude dessa faculdade de linguagem que todo membro da espécie humana é capaz de adquirir uma língua, sem qualquer ensino, bastando para 22 tanto a experiência do contato com a língua nos primeiros anos de vida.

É fundamental que o professor de língua perceba essa 25 diferença e trabalhe em sala de aula com gramática nessa última acepção – como algo dinâmico.

Lucia Lobato. O que o professor da educação básica deve saber sobre linguística. In: Pilati et al (org.). Linguística e ensino de línguas. Brasília: Editora UnB, 2015 (com adaptações).

QUESTÕES

No que se refere aos aspectos linguísticos e aos sentidos do texto acima, assim como às funções da linguagem e à tipologia textual, julgue os itens subsequentes.

16. A palavra “língua”, empregada diversas vezes no texto, é um exemplo de palavra polissêmica.
17. A palavra “inata” (linha 18) foi empregada no texto como antônimo de nata.

18. A palavra “inata” (linha 18) exerce, na oração em que ocorre, a função de predicativo do objeto.
19. O vocábulo “que” (linha 20) introduz uma oração subordinada no período em que ocorre.
20. No texto, o sentido da palavra “todo” em “todo membro da espécie humana” (linha 20) equivale a cada.
21. Predomina no texto a função referencial da linguagem, o que é evidenciado pelo emprego preponderante de palavras em sentido denotativo.
22. Do trecho apresentado, infere-se que o texto O que é Gramática? classifica-se como dissertativo-argumentativo.

TEXTO III

1 Pombinha, impressionada pela transformação da voz dele, levantou o rosto e viu que as lágrimas lhe desfilavam duas a duas, três a três, pela cara, indo afogar-se-lhe na moita 4 cerdosa das barbas. E, coisa estranha, ela, que escrevera tantas cartas nas mesmas condições, que tantas vezes presenciara o choro rude de outros muitos trabalhadores do 7 cortiço, sobressaltava-se agora com os desalentados soluços do ferreiro.

Porque, só depois que o sol lhe abençoou o ventre; 10 depois que nas suas entranhas ela sentiu o primeiro grito de sangue de mulher, teve olhos para essas violentas misérias dolorosas, a que os poetas davam o bonito nome de amor. A 13 sua intelectualidade, tal como seu corpo, desabrochava inesperadamente, atingindo de súbito, em pleno desenvolvimento, uma lucidez que a deliciava e surpreendia. 16 Não a comovera tanto a revolução física. Como que naquele instante o mundo inteiro se despia à sua vista, de improviso esclarecida, patenteando-lhe todos os segredos das suas 19 paixões. Agora, encarando as lágrimas do Bruno, ela compreendeu e avaliou a fraqueza dos homens, a fragilidade desses animais fortes, de músculos valentes, de patas 22 esmagadoras, mas que se deixam encabrestar e conduzir humildes pela soberana e delicada mão da fêmea.

Aquela pobre flor de cortiço, escapando à estupidez 25 do meio em que desabotoou, tinha de ser fatalmente vítima da própria inteligência. À míngua de educação, seu espírito trabalhou à revelia, e atraçou-a, obrigando-a a tirar da 28 substância caprichosa da sua fantasia de moça ignorante e viva a explicação de tudo que lhe não ensinaram a ver e sentir.

Aluísio Azevedo. O cortiço. São Paulo: Objetivo, CERED, 1995.

QUESTÕES

No que se refere aos aspectos linguísticos do texto acima e à literatura brasileira, julgue o item a seguir.

23. Em todas as suas ocorrências no texto, o pronome “lhe” exerce a função de complemento indireto da forma verbal que acompanha.
24. Na linha 4, o pronome “ela” está empregado entre vírgulas porque exerce a função de aposto.
25. Nas formas verbais “abençoou” (linha 9) e “desabotoou” (linha 25), observa-se um hiato, de

modo que cada uma das letras ‘o’ dessas palavras pertence a uma sílaba distinta dessas palavras.

26. O verbo “encabrestar” (linha 22) foi empregado no texto em sentido figurado.
27. O emprego do sinal indicativo de crase em “à sua vista” (linha 17) deve-se à regência da forma verbal “despia”
28. A substituição de “dele” (linha 2) por sua prejudicaria a coesão do texto, por resultar em ambiguidade no que concerne ao referente do pronome.
29. No último parágrafo do texto, faz-se presente, ainda que por meio da negação, uma das teses do Naturalismo, a de que o homem é produto do meio.
30. Seria mantida a correção do texto caso o pronome “lhe” fosse empregado imediatamente após “não” (linha 29).

FOLHA DE RESPOSTAS

ANOTAÇÕES:	Questão	Resposta
	01	
	02	
	03	
	04	
	05	
	06	
	07	
	08	
	09	
	10	
	11	
	12	
	13	
	14	
	15	
	16	
	17	
	18	
	19	
	20	
	21	
	22	
	23	
	24	
	25	
	26	
	27	
	28	
	29	
	30	

GABARITO

Questão	Resposta	ANOTAÇÕES:
01	C	
02	E	
03	E	
04	E	
05	C	
06	C	
07	C	
08	C	
09	C	
10	E	
11	E	
12	C	
13	E	
14	E	
15	C	
16	C	
17	E	
18	E	
19	E	
20	C	
21	C	
22	C	
23	E	
24	E	
25	C	
26	C	
27	E	
28	C	
29	C	
30	C	



COMO TIRAR O MÁXIMO PROVEITO DE UM SIMULADO

1



LUGAR RESERVADO

ESCOLHA UM LUGAR RESERVADO E SILENCIOSO PARA REALIZAR O SIMULADO. SE MORA COM MAIS PESSOAS, AVISE-AS PARA QUE NÃO INCOMODEM DURANTE A REALIZAÇÃO.

3



BEBA ÁGUA

DURANTE A PROVA, MANTENHA-SE SEMPRE HIDRATADO. ESTUDOS COMPROVAM A EFICIÊNCIA ENTRE A ÁGUA E O BOM DESEMPENHO MENTAL.

5



RETA FINAL

A EQUIPE A CASA DO SIMULADO DESEJAMOS A TODOS UMA BOA PROVA!

2



CRONOMETRE

OBSERVE NO EDITAL DO SEU CONCURSO QUAL SERÁ A DURAÇÃO DO CERTAME E FAÇA O SIMULADO NO TEMPO EQUIVALENTE. APRENDA A DISTRIBUIR O TEMPO ENTRE AS QUESTÕES. NÃO DEIXE PARA DESCOBRIR NO DIA DA PROVA QUAIS TIPOS DE QUESTÕES MERECEM MAIS TEMPO DA SUA ATENÇÃO.

4



BALANÇO

DEPOIS DO TÉRMINO DO SIMULADO, CONFIRA O GABARITO, ANALISE QUAIS SÃO SEUS PONTOS FORTES E OS PONTOS FRACOS PARA O DEVIDO AJUSTE NO SEU CRONOGRAMA DE ESTUDOS.

A CASA DO SIMULADO